



# 13<sup>a</sup> REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E  
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1628 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)  
GT 22 - Educação Ambiental

Prática docente em Educação Ambiental e a contribuição da pesquisa-ação colaborativa: o que revelam as pesquisas  
Ariane Barilli de Mattos - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA  
Raimunda Abou Gebran - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

## Resumo

A educação e o processo de escolarização são formas que podem contribuir para o desenvolvimento da conscientização dos indivíduos sobre o meio ambiente. Todavia, vivenciamos sérios problemas no tocante à educação escolar, fato este que advém de um conjunto de fatores, dentre eles as deficiências na formação dos professores. Este trabalho apresenta uma análise das pesquisas que foram desenvolvidas nos últimos 05 anos (2012-2017) sobre a temática em questão, bem como discute a necessidade e importância da pesquisa-ação colaborativa para o desenvolvimento profissional e melhoria da atuação docente no que tange a Educação Ambiental. Entende-se que, a partir de uma pesquisa-ação colaborativa relacionada à prática docente em Educação Ambiental, se possa desencadear um processo crítico-reflexivo sobre a prática pedagógica de docentes e construir coletivamente ações educativas relacionadas a esta temática.

**Palavras-chave:** Prática docente. Educação Ambiental. Pesquisa-ação colaborativa.

## Prática docente em Educação Ambiental e a contribuição da pesquisa-ação colaborativa: o que revelam as pesquisas

### Resumo

A educação e o processo de escolarização são formas que podem contribuir para o desenvolvimento da conscientização dos indivíduos sobre o meio ambiente. Todavia, vivenciamos sérios problemas no tocante à educação escolar, fato este que advém de um conjunto de fatores, dentre eles as deficiências na formação dos professores. Este trabalho apresenta uma análise das pesquisas que foram desenvolvidas nos últimos 05 anos (2012-2017) sobre a temática em questão, bem como discute a necessidade e importância da pesquisa-ação colaborativa para o desenvolvimento profissional e melhoria da atuação docente no que tange a Educação Ambiental. Entende-se que, a partir de uma pesquisa-ação colaborativa relacionada à prática docente em Educação Ambiental, se possa desencadear um processo crítico-reflexivo sobre a prática pedagógica de docentes e construir coletivamente ações educativas relacionadas a esta temática.

**Palavras-chave:** Prática docente. Educação Ambiental. Pesquisa-ação colaborativa.

### Introdução

O presente trabalho é parte de uma pesquisa, em nível de mestrado, intitulada "*Prática docente em Educação Ambiental: pesquisa-ação colaborativa em uma escola pública estadual*", que se justifica considerando a necessidade de se trabalhar com qualidade a temática ambiental nas escolas, visto que são muitos os problemas ambientais existentes e, por isso, é necessário repensar e modificar a relação e interação sociedade *versus* natureza, o que só é possível por meio da conscientização dos indivíduos. Entendemos que a educação e o processo de escolarização são formas que podem contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental dos sujeitos, tornando a temática relevante, em especial, ao ser trabalhada na perspectiva crítica e não apenas comportamentalista.

Segundo Loureiro (2005), a Educação Ambiental conservadora e comportamentalista possui uma compreensão naturalista da crise ambiental. Esta atribui como sendo objetivo da educação mudanças comportamentais individuais sem considerar as relações sociais. Essa perspectiva dá pouca ênfase à problematização da realidade e aos processos

históricos, tem pouco entendimento da relação homem-natureza e dá-se de forma descontextualizada e despolitizada.

Para Layrargues (2004), compreender a problemática ambiental como mera questão ecológica significa cair na armadilha do reducionismo, como se o problema seguisse uma ordem de linearidade na interação do homem com a natureza. Tal ideia é equivocada e ingênua e resulta no entendimento de que a questão ambiental é de uma ordem meramente ética.

Em oposição às concepções conservadoras, de acordo com Terossi e Santana (2015), a Educação Ambiental crítica e emancipatória propõe ações pedagógicas vinculadas à realidade social. Essa proposta visa à formação de indivíduos que tenham a capacidade de transformar a realidade em que vivem, que compreendam os problemas sociais e ambientais da sociedade e que lutem pela solução destes.

O fato de vivenciarmos sérios problemas no tocante à educação escolar, fato este que advém de um conjunto de fatores, dentre eles as fragilidades na formação dos professores faz com que seja necessário e relevante contribuir com a prática docente, possibilitando aos professores o desenvolvimento profissional e formas alternativas e/ou inovadoras de se trabalhar a Educação Ambiental e que possam contribuir para o desenvolvimento da conscientização dos indivíduos sobre o meio ambiente.

Para subsidiar as reflexões, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a temática da pesquisa destacando-se, em especial, as produções acadêmicas e científicas dos últimos cinco anos (2012-2017). Esta revisão foi realizada nas bases de dados virtuais da *Cientific Electronic Library Online (SciELO)*, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e das Bases de Periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e teve como descritores: “prática docente” e “educação ambiental”.

No momento da pesquisa foram elencados elementos de análise, a saber: objetivo do estudo, a abordagem e tipo das pesquisas, nível de ensino, público alvo, ano de publicação e inserção regional das produções. O intuito do levantamento das pesquisas realizadas foi o de investigar se os estudos mais recentes sobre o assunto envolveram a pesquisa-ação colaborativa.

De acordo com Pimenta (2005), a pesquisa-ação colaborativa tem seu potencial na formação e atuação docentes, buscando proporcionar nas equipes a compreensão e o encaminhamento de respostas para os problemas inerentes em sua realidade. Ainda segundo a autora, a pesquisa-ação colaborativa propicia o desenvolvimento profissional dos professores com vistas à melhoria do processo formativo dos alunos.

### **Procedimentos da pesquisa**

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da busca e seleção de publicações científicas em bases de dados *online*, a partir dos seguintes descritores: “prática docente” e “educação ambiental”. A problemática e questão norteadora centraram-se em entender o que revelam as produções científicas sobre a temática.

Essas três bases de dados foram escolhidas por contemplar uma vasta gama de produções nas diversas áreas do conhecimento, sendo reconhecidas e utilizadas pela comunidade acadêmica. Na base de dados da CAPES foram selecionados apenas os periódicos revisados por pares.

O levantamento realizado resultou em um total de 95 trabalhos. Desses 95 trabalhos, 38 são artigos científicos encontrados na base de dados da CAPES, 03 na *SciELO* e 54 obras no BDTD, sendo 43 dissertações e 11 teses.

Com a realização do refinamento da busca (idioma português, descritores e publicações não repetidas), obteve-se um total de 31 obras, sendo 05 da base de dados da CAPES, 01 da *SciELO* e 25 da base de dados da BDTD. Este levantamento bibliográfico resultou, portanto, em 06 artigos científicos (CAPES+*SciELO*) e 25 dissertações e teses.

Os estudos selecionados foram caracterizados como forma de permitir o mapeamento, discussão e análise das produções científicas a respeito do tema em estudo e de responder aos objetivos propostos por esta investigação.

### **Análise e caracterização das publicações**

Com base na primeira análise das publicações (leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das obras) foi possível elencar algumas categorias, dentre elas: objetivo do estudo, a abordagem e tipo das pesquisas, nível de ensino/público alvo, ano de publicação e inserção regional das produções.

A análise das características das publicações revelou que a maior parte dos estudos tem como objetivo observar e avaliar as práticas docentes em Educação Ambiental (87%) comparado com as pesquisas que tem como foco a intervenção (13%). Os números indicam ainda que a maioria dos trabalhos levantados se caracteriza como pesquisas qualitativas (77%) e apenas 10% são pesquisas quantitativas.

Todas as publicações configuram-se como pesquisas teóricas e empíricas. Quanto ao nível de ensino/público alvo verificou-se que a maior parte dos estudos teve como público alvo os docentes do ensino fundamental (64%). Poucas pesquisas envolveram discentes.

A maior parte dos trabalhos selecionados para esta pesquisa foi publicado nos anos de 2012 (26%) e 2014 (26%). O ano de 2015 foi o que teve menos trabalhos publicados com a temática em estudo (apenas 02 trabalhos).

Foi possível observar que a maioria das publicações foi produzida na região Sudeste do país (42%), seguida da região

Nordeste (26%) e Sul (23%). Observou-se, ainda, que não houve nenhuma publicação de pesquisa com esta temática na região Centro-oeste.

No que se refere ao tipo de publicação, o maior número contempla estudos publicados em formato de dissertação (55%), em comparação com as publicações em formato de artigo (19%) e tese (26%).

Na segunda análise buscou-se identificar os títulos e objetivos das pesquisas, sendo agrupados em quatro categorias: 1) prática docente e a Educação Ambiental, 2) percepções, concepções e saberes de professores sobre Educação Ambiental, 3) formação de professores e a Educação Ambiental e 4) a Educação Ambiental e questões/temáticas ambientais.

Partindo dessas informações, observou-se que 07 publicações abordam o tema prática docente e a Educação Ambiental (02 artigos, 04 dissertações e 01 tese), 11 delas têm como objeto de estudo as percepções, concepções e saberes de professores sobre Educação Ambiental (03 artigos, 06 dissertações e 02 teses), 08 tratam da formação de professores e a Educação Ambiental (01 artigo, 04 dissertações e 03 teses) e, por fim, 05 estudos abordam o tema da Educação Ambiental e questões/temáticas ambientais (03 dissertações e 02 teses).

### **Discussão dos resultados da pesquisa bibliográfica**

Após a realização da caracterização dos estudos, procedeu-se à exploração do material. Para isto, realizou-se uma leitura mais sistemática de todas as publicações. Neste sentido, observou-se que a maior parte dos trabalhos levantados e selecionados nesta revisão bibliográfica tem como objetivo principal apenas fazer observações, análises e avaliações, em especial, das práticas docentes. Isto pode ser observado e comprovado com base nos dados obtidos na caracterização das publicações que foram levantadas, visto que 87% dos estudos têm como objetivo realizar observações e análises sobre o tema proposto no estudo e apenas 13% tem como foco realizar algum tipo de intervenção.

A leitura mais sistemática dos trabalhos permitiu observar que das 31 publicações, apenas uma delas (um artigo encontrado na base de dados da CAPES) envolve uma pesquisa-ação, sendo esta do tipo participativa, o que revela que os estudos voltaram-se, principalmente, a fazer observações e análises sobre as práticas docentes, não se preocupando em contribuir de forma colaborativa para o aprimoramento destas.

Como limitação deste estudo, destaca-se a necessidade de ampliar as bases de dados e as buscas para o levantamento e seleção de mais publicações, bem como de estudos internacionais. Assim, futuras pesquisas poderão incluir trabalhos realizados em outros países, a fim de que se tenha uma visão mais ampla sobre como a prática docente em Educação Ambiental tem sido desenvolvida e estudada por outras culturas e em outras realidades.

### **Considerações finais**

A educação e o processo de escolarização são formas que podem contribuir para o desenvolvimento da conscientização dos indivíduos sobre o meio ambiente. Entretanto, o fato de vivenciarmos sérios problemas no tocante à educação escolar, dentre eles as deficiências na formação dos professores, torna relevante e necessário contribuir com a prática docente, possibilitando aos professores o desenvolvimento profissional com vistas à melhoria do ensino.

Assim, ressalta-se a importância e necessidade de que os estudos voltados para a prática docente relacionada à Educação Ambiental envolvam a pesquisa-ação colaborativa, visto que esta permite o desenvolvimento potencial dos profissionais que atuam com vistas à melhoria da qualidade do ensino e do processo formativo dos alunos como cidadãos conscientes do seu ambiente.

### **REFERÊNCIAS**

LAYRARGUES, P. P. A questão ambiental também é uma questão política. In: **Programa salto para o futuro** (Sério Vida e Natureza, Ambiente e Cultura – Temas Ambientais Contemporâneos), 2004.

LOUREIRO, C. F. B. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 26, p. 1.473-1.494, 2005.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 03, n. 31, p. 521-539, 2005.

TEROSSI, M. J.; SANTANA, L. C. Educação Ambiental: tendências pedagógicas, fontes epistemológicas e a pedagogia de projetos. **Revista Comunicações**, Piracicaba, vol. 22, p. 65-83, 2015.